



Trabalhos Científicos

Título: 'projeto Adolescer': Abordando Sexualidade Com Adolescentes Portadores De Deficiência Intelectual Em Associação De Apoio A Jovens E Pais No Interior Do Ceará

Autores: SARA FARIAS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), REGINALDO COELHO GUIMARÃES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PAULO VICTOR DE ALMEIDA MIGUEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LUCAS DE BRITO COSTA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), DANIELA REMONTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PAULO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), AMANDHA ALENCAR MAIA CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE FERREIRA CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TAYNÃ CESÁRIO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MICHAELA JACQUELINE LEWIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIDUINA LARA XIMENES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA JULIANA CARNEIRO MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO VITOR LOPES MONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), AMANDA PAIVA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), AMANDA KÉSSIA DA SILVA SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), KAROLINE KUSTER VALTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LETÍCIA BENEVIDES CAVALCANTE SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Acesso adequado à saúde e educação inclusiva são vitais para o desenvolvimento do indivíduo portador de deficiências intelectuais. No entanto, esse público-alvo ainda é negligenciado no que concerne à inserção na saúde pública, principalmente no que tange saúde sexual. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Nesse contexto, membros de uma federação de estudantes de medicina executaram o “Projeto Adolescer” em uma associação de apoio a crianças e jovens portadores de deficiência intelectual, em Sobral/CE, para orientar jovens e pais em relação à puberdade e à sexualidade. Os estudantes envolvidos receberam treinamento da instituição acerca de métodos de abordagem e engajamento com os jovens. Os pais foram convidados para o primeiro encontro, quando o tema “sexualidade” foi abordado de modo questionador para que compartilhassem o que sabiam sobre o assunto e o que esperam de seus filhos em relação a ele. Em seguida, puderam expressar suas preocupações em relação à temática e demais assuntos peculiares que queriam abordar em casa. Com os jovens, a abordagem foi feita com apresentação de imagens e situações-problema pedindo para que respondessem “sim” ou “não”. No decorrer dos encontros, questões mais específicas foram abordadas, tais como menstruação, masturbação, privacidade e orientação sexual. DISCUSSÃO: A maioria dos pais e alunos demonstrou satisfação quando percebeu estar mais confortáveis para lidar com situações relacionadas a sexo e à sexualidade. Foi possível observar quais assuntos tinham mais dificuldade de tratar e quais eram os problemas principais, como falta de informação, aceitação e estereotipação das habilidades sociais dos jovens. CONCLUSÃO: Nesse projeto, aprendemos que as pessoas, independentemente de suas capacidades mentais e condições sociais, não devem ser subestimadas ou privadas de experiências e que as informações devem ser disseminadas para que possam viver em sociedade de forma plena. Portanto, faz-se necessária a construção de um ambiente igualitário de acesso à saúde.